



## Milho safrinha: como manejar nematoides?

A cultura do milho se destaca como a **segunda mais importante no Brasil**, ficando atrás somente da cultura da soja. Mas a intensificação do sistema de “milho safrinha”, sobretudo a sucessão soja-milho, tem favorecido uma série de problemas fitossanitários que limitam a produtividade, com destaque para o aumento de pragas e doenças, incluindo os **fitonematoides**.

Na cultura do milho, os nematoides que merecem destaque devido à patogenicidade, distribuição e altas populações são ***Meloidogyne incognita*** e ***M. javanica***, conhecidos também como nematoide das galhas, ***Pratylenchus brachyurus*** e ***P. zae***, denominados de nematoides das lesões radiculares. Contudo, vale ressaltar que nos últimos anos tem aumentado a ocorrência do nematoide ***Scutellonema brachyurus***.

O principal sintoma dos nematoides do gênero *Meloidogyne* nas plantas é a presença de galhas, mas, na cultura do milho elas não são facilmente visualizadas, o que dificulta o diagnóstico. Os sintomas de *Pratylenchus* spp. e *S. brachyurus* são as lesões escuras nas raízes e o menor porte das plantas.

Ao constatar a presença de reboleiras na área ou mesmo talhões com menor produtividade, a estratégia a ser adotada para manejo seria a utilização de híbridos tolerantes ou com baixo fator de reprodução (FR). O fator FR é a relação entre a população final e a população inicial do nematoide. O resultado indica se a cultivar é suscetível, resistente ou imune ao patógeno.

Para espécie *M. javanica* é possível encontrar no mercado genótipos com baixo FR, o que praticamente não ocorre para *M. incognita*, visto que a maioria do material genético é suscetível a este nematoide. Semelhantemente, o mercado não apresenta híbridos e/ou cultivares resistentes ao nematoide das lesões e o produtor deve ter em mente que a sucessão soja-milho aumenta a população de todas estas espécies.

**Figura 1:** Lesões radiculares ocasionadas por nematoides do gênero *Pratylenchus*.



**FR = 0** : IMUNE (Não multiplica o nematoide);

**FR < 1** : RESISTENTE (pode multiplicar mais em menor proporção);

**FR ≥ 1** = SUSCETÍVEL (efeito multiplicador) Ex: FR = 6,3 significa que a cultivar pode aumentar 6,3 vezes a quantidade de nematoide, num período aproximado de 60 a 70 dias de cultivo.

Visto que praticamente não há híbrido ou cultivares de milho com resistência aos nematoides, deve-se levar em consideração outras estratégias de manejo para que as populações fiquem abaixo do limiar de dano econômico, dessa forma, merecem destaque a utilização de rotação de culturas com plantas antagonistas, não hospedeiras ou má hospedeiras e aplicação de nematicidas químicos e biológicos por apresentarem efeitos significativos na redução desses patógenos. Nestes casos, o planejamento a médio e longo prazo é importante para o manejo sustentável.

A **análise nematológica** vai oferecer as primeiras informações para a tomada de decisão para o controle. Somente através de uma **correta análise laboratorial** é possível identificar as espécies e quantificar as populações presentes em uma determinada área ou cultura. O **Laboratório Acqua Sollus** oferece serviços de qualidade em análises agronômicas e ambientais. Para Análises Nematológicas os serviços incluem:

- ✓ **Identificação e quantificação de nematoides em todas as culturas;**
- ✓ **Detecção e quantificação do nematoide de cisto em amostras de solo;**
- ✓ **Detecção e quantificação do *Aphelencoides besseyi* nas amostras de parte aérea;**
- ✓ **Identificação de espécies do nematoide de galhas (*Meloidogyne* spp.) por eletroforese.**

Os laudos são disponibilizados em até sete dias úteis, via Syslaudos:  
<http://syslaudos.acquasollus.com.br/>.



**Ana Paula Mendes Lopes**  
Responsável técnica pelas análises Nematológicas  
Engenheira Agrônoma - UEM  
Mestranda em Agronomia - Proteção de Plantas,  
com ênfase em Nematologia - UEM